



E/GB/CT/0100/97
Curitiba, 13 de março de 1997

Curitiba
Rua Comendador Araújo, 551
Telefone (041) 321-4411
Telex: (41) 5183 e 2589
80420 - Curitiba - PR
Brasil

Dr. JÚLIO MARCOS GERMANY GAIGER
Presidente da Fundação Nacional do Índio - FUNAI
SRTVS, Q. 702, Bl. A
Ed. Lex, 3º Andar
BRASÍLIA, DF
70340-904

Asunción
Calle De La Residente, 1075
Teléfono 207-181
Telex: (305) 176 PY ITAIPU
Asunción
Paraguay

Assunto: **Área rural adquirida pela ITAIPU Binacional para a comunidade indígena afetada pela formação do Reservatório de Itaipu: transferência dos silvícolas.**

Senhor Presidente:

Com satisfação, informamos ter sido efetivada a aquisição, por esta Entidade binacional, da área rural de terras para o assentamento da comunidade indígena afetada pela formação do Reservatório de Itaipu, conforme já fora adiantado em nossa correspondência E/GB/CT/0071/97 de 3 mar. 1997. A próxima etapa dessa iniciativa da ITAIPU, visando colaborar na solução da questão em tela, deverá ser o início das providências internas, exigidas pelo Anexo "A" do Tratado Brasil-Paraguai (Estatuto da ITAIPU Binacional), para a doação da mencionada área à União Federal, mediante a assunção do encargo de transformá-la em reserva indígena.

Considerando a urgência da situação, ante a indevida ocupação de área da ITAIPU Binacional (Refúgio Bela Vista) e a expectativa criada em torno da matéria, facultamos a essa Fundação - se julgar do interesse da comunidade indígena - a imediata transferência desta para a mencionada área recém-adquirida, sendo pertinentes as seguintes considerações:

(Cont.)

- 1 Inicialmente, informamos que a área rural referida tem os limites e as confrontações constantes na escritura pública de compra e venda, lavrada pelo 2º Tabelião de Notas da Comarca de Foz do Iguaçu, anotada no Livro 383-N, às fls. 17 (Anexo I).
- 2 Como já é do conhecimento dessa Fundação, a mencionada área rural foi adquirida em estrito cumprimento das recomendações especializadas do antropólogo Rubem Thomaz de Almeida, excedendo em mais de 200 hectares os 1.500 hectares apontados como necessários à comunidade de aproximadamente 260 indivíduos e preenchendo todas as condições naturais desejadas. Conseqüentemente, com a destinação dessa área rural, a ITAIPU Binacional considerará encerrada qualquer responsabilidade que porventura ainda tivesse, no que tange aos silvícolas afetados pela formação do Reservatório da Usina Hidrelétrica.
- 3 A FUNAI encarregar-se-á das providências visando à remoção, traslado e reassentamento dos indígenas para a área ora tornada disponível pela ITAIPU Binacional, podendo esta auxiliar a FUNAI nessa tarefa.
- 4 A FUNAI envidará esforços, simultaneamente à transferência da comunidade indígena, para que haja restituição, à ITAIPU Binacional, da posse das áreas indevidamente ocupadas (Refúgio Bela Vista).
- 5 A FUNAI tem pleno conhecimento de que o objeto desta correspondência tem caráter precário e somente se tornará definitivo com o cumprimento - a cargo da ITAIPU - de todos os trâmites previstos nas normas internas da ITAIPU Binacional, inclusive a referenda dos órgãos de administração. Igualmente, somente se tornará definitivo após a efetivação da doação da área rural à União Federal.
- 6 A FUNAI, por seu representante legal, aporá o seu "De acordo" na segunda via desta correspondência, que somente produzirá efeitos após o seu recebimento pela ITAIPU Binacional.

(Cont.)

Confiantes em que a solução adequada e definitiva para a questão da comunidade indígena Avá-Guarani está assegurada, solicitamos o empenho de V.S^a. para que o desenlace possa ser alcançado com a maior brevidade. Nesse sentido, esta Entidade binacional aguardará a manifestação da FUNAI.

Atenciosamente,



Euclides G. Scalco
Diretor Geral Brasileiro

De acordo.
Brasília,

Representante legal da FUNAI

Anexo:

- I - Cópia da escritura pública de compra e venda (Livro 383-N, às fls. 17).

cc: GB-CT - GB-FI - CD - JD - AS.JD -

ANEXO I à E/GB/CT/ 0071/97

03/03/97



IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL CONSTITUÍDO DE 02 ÁREAS, SITUADO NOS MUNICÍPIOS DE RAMILÂNDIA-PR. E DIAMANTE DOESTE-PR. COM A ÁREA TOTAL DE 1.839.5734ha. ADQUIRIDO PELA ITAIPU, COM A FINALIDADE DE DOAÇÃO À UNIÃO FEDERAL, PARA ASSENTAMENTO DA COMUNIDADE INDÍGENA AVÁ-GUARANI:

PRIMEIRA ÁREA: Medindo 3.564.342,98m², com seguintes limites e confrontações: ao NORTE, com o lote A, separado parcialmente por uma estrada e com o Rio São Francisco Falso, braço Sul; a LESTE, com o Rio São Francisco Falso, braço Sul; ao SUL, com o lote nº 01 parte remanescente; e a OESTE, com o lote nº 01, parte remanescente. E contém a seguinte descrição do perímetro: Partindo do ponto P341B, situado à margem da estrada, deste segue pela referida estrada, confrontando com o Lote A, numa extensão de 391,71m, até o ponto P338A; deste segue por linha seca confrontando com o Lote A, com azimute de 88°30'35" e distancia de 1.949,56m, até o ponto P146B, situado a margem do Rio São Francisco Falso, braço Sul; deste segue a montante pelo referido Rio, confrontando com o mesmo numa extensão de 2.168,64m, até o ponto P166C, deste segue por linha seca, confrontando com o Lote 01 parte remanescente, com Azimute de 278°00'22" e distância de 3.057,43m até o ponto P295C; deste segue por linha seca, confrontando com o Lote 01 parte remanescente, com Azimute de 22°13'57" e distância de 1.334,46m, até o ponto P341B, ponto inicial da descrição deste perímetro. Imóvel esse adquirido através da matrícula nº 12.953 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Matelândia-PR.

SEGUNDA ÁREA: Medindo 14.831.391,02m², com os seguintes limites e confrontações: Ao NORTE: com o Rio São Francisco Falso, braço sul; LESTE: com os lotes A e 01-A, parte separada parcialmente por uma estrada, e com o Rio São Francisco Falso, braço sul; SUL: com a Fazenda Trento, e a OESTE: com o Rio São Domingos ou Itauna e com o Rio São Francisco Falso, braço sul. E contém a seguinte descrição do perímetro: Partindo do ponto P88B, situado à margem do Rio São Francisco Falso, braço Sul, deste, segue por linha seca confrontando com o lote A, com azimute de 178°39'27" e distância de 1.879,93m, até o ponto P343A; situado à margem de uma estrada, deste, segue pela referida estrada, confrontando com o lote A, numa extensão de 205,67m, até o ponto 341B; deste, segue por linha seca, confrontando com o lote 01-A parte, com azimute de 202°13'57" e distância de 1.334,46m, até o ponto 295C; deste, segue por linha seca, confrontando com o lote nº 01-A parte, com azimute de 98°00'22" e distância de 3.057,43m, até o ponto P166C; situado à margem do Rio São Francisco Falso, braço sul, deste, segue à montante, confrontando com o mesmo, numa extensão de 1.400,82m, até o ponto P313A; deste segue por linha seca, confrontando com a Fazenda Trento, com os seguintes azimutes e distâncias: 285°05'22" e 1.249,02m, até o ponto P307A; 285°42'19" e 66,96m, até o ponto P306A; 286°11'03" e 1.457,93m, até o ponto P298A; 285°35'12" e 518,96m, até o ponto P295A; 286°48'59" e 393,84m, até o ponto P294A; 286°07'19" e 843,54m, até o ponto P288B; situado à margem do Rio São Domingos ou Itauna, deste, segue pelo referido Rio à juzante, confrontando com o mesmo, numa extensão de 7.349,48m, até o ponto P11A; situado à margem da confluência do Rio São Domingos ou Itauna, com o Rio São Francisco Falso, braço sul, deste, segue pelo Rio São Francisco, braço sul, à montante, confrontando com o mesmo numa extensão de 6.652,27m, até o ponto P88B; ponto inicial da descrição deste perímetro. Imóvel esse adquirido através da matrícula nº 13.385 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Matelândia-PR.